



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 4

 **Atena**
Editora

Ano 2020



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e
Geração de Conhecimento
nas Ciências Médicas 4

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo

Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas

4

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A185 Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 4
[recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida
Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira
Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-210-4
DOI 10.22533/at.ed.104202807

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.
I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de
Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

As ciências médicas, por conceito, compõe o currículo acadêmico da saúde clínica. Na base PubMed uma busca por este termo *ipsi literis* versado para língua inglesa, revela que desde a década de 80 o número de estudos publicados se mantêm relativamente constante ao longo dos anos mostrando, desta forma, a importância contínua desta temática na comunidade científica. Nesta obra intitulada “Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas”, volumes 4, 5, 6, 7 e 8, esta relevância é evidenciada no decorrer de 95 textos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil.

De modo a operar o link indissociável entre a ação de saúde e a geração do conhecimento, a obra foi organizada em cinco volumes temáticos; são eles:

IV – Análise do cuidado em saúde: genecologia e obstetrícia preventiva;

V – Saúde mental e distúrbios do neurodesenvolvimento;

VI – Diversidade de saberes: comunicação científica na área de saúde pública;

VII – Experiências educacionais: ações de prevenção, promoção e assistência de qualidade em saúde; e,

VIII – Saúde em diversos aspectos: estratégias na interface do conhecimento e tecnologia no cuidado do paciente.

O conteúdo amplo e variado deste e-Book publicado pela Atena Editora convida o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área das ciências médicas.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

ANÁLISE DOS FATORES DE PREVENÇÃO DO CÂNCER GINECOLÓGICO

Nadia Maia Pereira
Cíntya do Nascimento Pereira
Iohana Santos de Vasconcelos
Danilo Silva Vieira
Hellen Soraya de Brito Souza
Idália Pereira Fialho
Maria de Jesus da graça de sousa Neta
Thayná Pereira da silva
Thaina Safira Souza da Costa
Maria Joicy de Oliveira Araujo
Thays Almeida da Silva
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha
Caroline de Sousa Lopes
Marcos Vitor Silva Rocha
Natália Borges Guimarães Martins
Maria Josefa Borges
Hyan Ribeiro da Silva
Gerson Tavares Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.1042028071

CAPÍTULO 2 10

AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS GESTANTES NA CONSULTA PRÉ-NATAL EM UM CENTRO DE SAÚDE DO NORDESTE BRASILEIRO

Raissa Sousa da Silva
Jhessyca Silva de Oliveira
Ana Larissa Araújo Nogueira
Karoline Oliveira Silva
Nayra Regina Mendonça Ramos
Carlene de Jesus Alves da Silva
Athayana Cintia Sousa Barreto
Aritana Gianna Sousa Barreto
Gleicy Tuanny Carneiro Goes
Eudijessica Melo De Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.1042028072

CAPÍTULO 3 23

CONHECIMENTO DE GESTANTES ATENDIDAS POR UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Luís Pereira de Moraes
Eliane Pereira - de - Moraes
Débora de Menezes Dantas
Gabriela Lucena Calixto
Carla Mikevely de Sena Bastos
Cicero Pedro da Silva Júnior
Isaac Moura Araújo
Dayanne Rakelly de Oliveira
Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz

DOI 10.22533/at.ed.1042028073

CAPÍTULO 4	38
DESCRIÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SOROLÓGICO DA SÍFILIS MATERNA EM DUAS MATERNIDADES DA REDE PÚBLICA EM RECIFE, PERNAMBUCO	
Ana Emília Costa Araújo de Aquino Júlia Braga Pereira Elis Dionísio da Silva Walter Lins Barbosa Júnior Patrícia Maria Sobral de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.1042028074	
CAPÍTULO 5	50
DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: SUAS COMPLICAÇÕES E A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM	
Josely Gonçalves de Moraes Lima Maria Lucia Pires da Silva Sandra Maria dos Santos Gabrielly Lais de Andrade Souza	
DOI 10.22533/at.ed.1042028075	
CAPÍTULO 6	59
ESTUDO DA CORRELAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E ANATOMOCLÍNICA DOS TUMORES SEROSOS OVARIANOS EM UM SERVIÇO DE PATOLOGIA DOS CAMPOS GERAIS	
Gabriel Chiquetto Kava Mário Rodrigues Montemor Netto Fabio Postiglione Mansani	
DOI 10.22533/at.ed.1042028076	
CAPÍTULO 7	64
INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DE SÍFILIS GESTACIONAL NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ, DIAGNÓSTICO TARDIO E SEUS DANOS AO RECÉM NASCIDO	
Eliudy da Silva Brandão Hugo Santana dos Santos Junior Percilia Augusta Santana da Silva Kecyani Lima dos Reis Analécia Dâmaris da Silva Alexandre Gisele Rodrigues de Carvalho Oliveira Priscila dos Santos Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.1042028077	
CAPÍTULO 8	75
MORTALIDADE FETAL POR SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO CEARÁ	
Surama Valena Elarrat Canto Maria Alix Leite Araújo Ana Débora Assis Moura Ana Nery Melo Cavalcante Fabíola de Castro Rocha Beatriz Elarrat Canto Cutrim	
DOI 10.22533/at.ed.1042028078	
CAPÍTULO 9	82
PERFIL CITOPATOLÓGICO CERVICOVAGINAL EM MULHERES MENORES DE 18 ANOS DE UM GRANDE COMPLEXO HOSPITALAR	
Gabriel Bigolin Péttala Rigon	

Bernardo Antonioli Ranzolin
Andressa Gregianin Beckmann
Felipe Ramiro Trierveler Paiva
Raíssa Dorneles Bianchini
Volmir Alberto Barbieri Júnior
Cíntia Reginato Martins

DOI 10.22533/at.ed.1042028079

CAPÍTULO 10 85

“REPERCUSSÕES MATERNO-FETAIS ASSOCIADAS À ROTURA PREMATURA DAS MEMBRANAS OVULARES NA GRAVIDEZ PRÉ-TERMO EM GESTANTES DE ALTO RISCO DO HOSPITAL REGIONAL DE SOROCABA (CHS)”

Yuri Rezende Sassatani
Marina Bottega Michel
Joe Luiz Vieira Garcia Novo

DOI 10.22533/at.ed.10420280710

CAPÍTULO 11 93

RISCOS DA DOENÇA INFLAMATÓRIA PERIODONTAL NO PERÍODO GESTACIONAL

Marcus Vinícius Sousa Januário
Everton Lindolfo da Silva
Marcelo Gadelha Vasconcelos
Rodrigo Gadelha Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.10420280711

CAPÍTULO 12 101

ZIKA VIRUS INFECTS HUMAN PLACENTAL MAST CELLS AND HMC-1 CELL LINE, TRIGGERS DEGRANULATION, CYTOKINES RELEASE AND ULTRASTRUCTURAL CHANGES

Kíssila Rabelo
Antônio José da Silva Gonçalves
Luiz José de Souza
Anna Paula Sales
Sheila Maria Barbosa de Lima
Gisela Freitas Trindade
Bianca Torres Ciambarella
Natália Recardo Amorim Tasmó
Bruno Lourenço Diaz
Jorge José de Carvalho
Márcia Pereira de Oliveira Duarte
Marciano Viana Paes

DOI 10.22533/at.ed.10420280712

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 122

ÍNDICE REMISSIVO 124

ANÁLISE DOS FATORES DE PREVENÇÃO DO CÂNCER GINECOLÓGICO

Data de aceite: 01/07/2020

Nadia Maia Pereira

Graduanda em Enfermagem pela Universidade
Estadual do Piauí
Parnaíba-PI

Cíntya do Nascimento Pereira

Graduanda em Enfermagem pela Universidade
Estadual do Piauí
Parnaíba-PI

Iohana Santos de Vasconcelos

Graduanda em Enfermagem pela Universidade
Estadual do Piauí
Parnaíba-PI

Danilo Silva Vieira

Graduanda em Enfermagem pela Universidade
Estadual do Piauí
Parnaíba-PI

Hellen Soraya de Brito Souza

Graduanda em Enfermagem pela Universidade
Estadual do Piauí
Parnaíba-PI

Idália Pereira Fialho

Graduada em Enfermagem pelo Centro
Universitário Maurício de Nassau
Parnaíba-PI

Maria de Jesus da graça de souse Neta

Graduada em Enfermagem pelo Centro
Universitário Maurício de Nassau
Parnaíba-PI

Thayná Pereira da silva

Graduada em Enfermagem pelo Centro
Universitário Maurício de Nassau
Parnaíba-PI

Thaina Safira Souza da Costa

Graduada em Enfermagem pelo Centro
Universitário Maurício de Nassau
Parnaíba-PI

Maria Joicy de Oliveira Araujo

Graduada em Enfermagem pelo Centro
Universitário Maurício de Nassau
Parnaíba-PI

Thays Almeida da Silva

Graduada em Enfermagem pelo Centro
Universitário Maurício de Nassau
Parnaíba-PI

Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha

Graduando em Enfermagem pela Universidade
Federal do Piauí
Teresina-PI

Caroline de Sousa Lopes

Graduanda em Enfermagem pela Universidade
Federal do Piauí
Teresina-PI

Marcos Vitor Silva Rocha

Graduando em Enfermagem pela Universidade
Federal do Piauí
Teresina-PI

Natália Borges Guimarães Martins

Graduanda em Enfermagem pelo Centro
Universitário Maurício de Nassau
Teresina-PI

Maria Josefa Borges

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau

Teresina-PI

Hyan Ribeiro da Silva

Graduando em Farmácia pelo Centro Universitário Facid Wyden

Teresina-PI

Gerson Tavares Pessoa

Coordenador do curso de Medicina veterinária do Centro universitário Maurício de Nassau

Teresina-PI

RESUMO: O câncer ginecológico apresenta-se em vários tipos e como um importante problema de saúde pública, de ordem socioeconômica mundial sendo responsável pelo grande número de mortalidade no mundo. O objetivo do presente artigo é analisar os fatores de prevenção do câncer ginecológico. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada através dos bancos de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências em Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) MEDLINE. Foram selecionados 47 artigos onde apenas oito fizeram parte da amostra final. Diante dos resultados ficou evidente que entre os principais fatores de prevenção do câncer ginecológico destacam-se a oferta nas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBASF), a necessidade de ampliação de exames preventivos assim como da faixa etária de idade, a exposição dos procedimentos e orientação técnica, adoção de postura mais compreensiva por parte dos profissionais, com ênfase em medidas educativas e de informação em saúde. Para as usuárias de tamoxifeno os exames preventivos devem ser realizados com intervalos anuais. É necessária maior difusão da educação popular pelos profissionais da saúde, assim como a assistência de profissionais qualificados, intervenção da enfermagem e organização do serviço. As usuárias de metformina em tratamento da síndrome dos ovários policísticos (SOP) obtiveram resultados preventivos ao câncer de ovário e endometrial. Diante do exposto fica evidente a importância de estudos como estes, desde que contribuem diretamente para os estudiosos da área, bem como para a literatura.

PALAVRAS - CHAVE: Câncer ginecológico. Neoplasias Ovarianas. Prevenção.

ANALYSIS OF GYNECOLOGICAL CANCER PREVENTION FACTORS

RESUME: Gynecological cancer presents itself in several types and as an important public health problem, of a global socioeconomic nature, being responsible for the large number of mortality in the world. The purpose of this article is to analyze the factors that prevent gynecological cancer. This is an integrative literature review conducted through the databases of the Virtual Health Library (VHL), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Latin

American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) MEDLINE. 47 articles were selected where only eight were part of the final sample. In view of the results, it became evident that among the main gynecological cancer prevention factors, the offer in the Basic Family Health Units (UBASF) stands out, the need to expand preventive exams as well as the age group, the exposure of the procedures and technical guidance, adoption of a more comprehensive attitude by professionals, with an emphasis on educational and health information measures. For tamoxifen users, preventive exams should be performed at annual intervals. Greater diffusion of popular education by health professionals is needed, as well as the assistance of qualified professionals, nursing intervention and service organization. Users of metformin in treatment of polycystic ovary syndrome have obtained preventive results for ovarian and endometrial cancer. Given the above, the importance of studies like these is evident, since they contribute directly to scholars in the field, as well as to literature.

KEYWORDS: Gynecological cancer. Ovarian Neoplasms. Prevention.

ANÁLISIS DE LOS FACTORES DE PREVENCIÓN DEL CÁNCER GINECOLÓGICO

RESUMEN: El cáncer ginecológico se presenta en varios tipos y como un importante problema de salud pública, de naturaleza socioeconómica global, siendo responsable de la gran cantidad de mortalidad en el mundo. El propósito de este artículo es analizar los factores que previenen el cáncer ginecológico. Esta es una revisión bibliográfica integradora realizada a través de las bases de datos de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), la Biblioteca Electrónica Científica en línea (SCIELO) y la Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y Análisis de Literatura Médica y sistema de recuperación en línea) MEDLINE. Se seleccionaron 47 artículos donde solo ocho fueron parte de la muestra final. En vista de los resultados, era evidente que entre los principales factores para la prevención del cáncer ginecológico, se destaca la oferta en las Unidades Básicas de Salud Familiar (UBASF), la necesidad de ampliar los exámenes preventivos y el grupo de edad, la exposición de los procedimientos. y orientación técnica, adopción de una actitud más integral por parte de profesionales, con énfasis en medidas de información educativa y de salud. Para los usuarios de tamoxifeno, los exámenes preventivos deben realizarse a intervalos anuales. Se necesita una mayor difusión de la educación popular por parte de los profesionales de la salud, así como la asistencia de profesionales calificados, intervención de enfermería y organización de servicios. Las usuarias de metformina en el tratamiento del síndrome de ovario poliquístico han obtenido resultados preventivos para el cáncer de ovario y endometrio. Dado lo anterior, la importancia de estudios como estos es evidente, ya que contribuyen directamente a los académicos en el campo, así como a la literatura.

PALABRAS CLAVE: Cáncer ginecológico. Neoplasias de ovario. Prevención

1 | INTRODUÇÃO

Câncer é um termo genérico para um vasto grupo de doenças que se caracterizam pelo crescimento de células anormais, além de seus limites habituais, que podem invadir partes adjacentes do corpo e/ou se espalhar para outros órgãos (WHO, 2019).

O câncer é a segunda principal causa de morte em todo o mundo (FERLAY; SOERJOMATARAM; DIKSHIT, 2015). estima-se que houveram mais de 9,6 milhões de mortes em 2018, sendo mais frequentes os tipos de câncer de pulmão, próstata, colo retal, estômago e fígado nos homens, enquanto mama, colo retal, pulmão, colo do útero e câncer de tireoide, mais comum entre as mulheres (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2019).

No Brasil, a estimativa é de que em 2018-2019, a ocorrência de 600 mil casos novos de câncer, para cada ano (AULT et al., 2019). Excetuando-se o câncer de pele não melanoma (cerca de 170 mil casos novos), ocorrerão 420 mil casos novos de câncer. O cálculo global corrigido para o sub registro, segundo Mathers e colaboradores (FERLAY; SOERJOMATARAM; DIKSHIT, 2015), aponta a ocorrência de 640 mil casos novos.

Nesse contexto o câncer ginecológico corresponde a todo tumor maligno que venha a atingir um órgão do sistema reprodutor da mulher (BARROS, 2009). Engloba-se no sistema reprodutor feminino a divisão das partes anatômicas que podem ser acometidas pelo câncer em endométrio, ovário, vagina e vulva.

Entre tipos de câncer ginecológico, o câncer do colo do útero ocupa o sétimo lugar no ranking mundial (FERLAY; SOERJOMATARAM; DIKSHIT, 2015), sendo o quarto tipo mais comum na população feminina. Sendo assim a prevenção do câncer engloba ações realizadas para reduzir os riscos de ter a doença.

O objetivo da prevenção primária é impedir que o câncer se desenvolva. Isso inclui a adoção de um modo de vida saudável e evitar a exposição a substâncias causadoras de câncer. O objetivo da prevenção secundária do câncer é detectar e tratar doenças pré-malignas (por exemplo, lesão causada pelo vírus HPV ou pólipos nas paredes do intestino) ou cânceres assintomáticos iniciais (INCA, 2018). Nesse contexto o objetivo do presente artigo é analisar os fatores de prevenção do câncer ginecológico.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que de acordo com Ercole; Melo e Alcoforda, (2014) é um método que tem como finalidade reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado. A coleta de dados foi realizada nas bibliotecas eletrônicas SCIELO, assim como na base de dados da LILACS, BVS e MEDLINE. Para a busca dos artigos foram utilizados os descritores

de busca. “Câncer ginecológico”, “Neoplasias Ovarianas”, “Prevenção”. Após a seleção dos artigos foram comparados e discutidos de acordo com a literatura científica. Foram incluídos na pesquisa artigos disponíveis, gratuitos e em língua portuguesa, publicados no período de Janeiro de 2012 a 2019. Sendo artigos de revisão, exploratórios, transversais e estudos de corte. Foram excluídos estudos incompletos, disponíveis em outras línguas os publicados nos anos anteriores a 2012 e os pagos.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados 47 artigos e apenas oito encontraram-se em acordo com os critérios da pesquisa. Após a leitura foram inseridos os dados de autores, o ano, métodos, amostragem, objetivos e conclusão dos artigos. Depois dessa etapa foram comparados e discutidos de acordo com a literatura científica.

O quadro 01 traz os dados das características e os principais resultados de estudos realizados sobre o tema em questão, assim como demonstra os autores, ano da publicação, os métodos utilizados, a amostra da pesquisa, o objetivo e a conclusão dos estudos.

AUTOR, ANO.	MÉTODOS DE AVALIAÇÃO	DESCRIÇÃO DA AMOSTRA	OBJETIVO	CONCLUSÃO DO ESTUDO
GUIMARÃES et. al. 2012	Revisão integrativa	Compuseram a amostra do estudo 15 artigos.	Sintetizar o conhecimento científico publicado em periódicos nacionais de enfermagem sobre prevenção do câncer de colo uterino.	Concluiu-se que as pesquisas nacionais sobre essa temática relacionam-se aos problemas detectados nas unidades de saúde, seja na efetivação do exame, no conhecimento das usuárias ou na educação em saúde realizada.
SILVA, et. al. 2014	Estudo exploratório, documental, com abordagem quantitativa	Análise no software R, de 1387 registros de exames citológicos.	Verificar a cobertura do exame preventivo de câncer do colo de útero e a necessidade de ampliar a faixa etária preconizada para prevenção.	A cobertura do Papanicolau foi inferior ao preconizado e as ações preventivas não atenderam as necessidades locais, pois os dois grupos apresentaram-se igualmente vulneráveis ao câncer de colo de útero, denotando a necessidade de ampliar a faixa etária preconizada.
SANTOS, et. al. 2015	Estudo do tipo observacional, de corte transversal e descritivo	com 110 mulheres entre 25 e 64 anos, atendidas em uma unidade de saúde, entre os meses de janeiro e março de 2014.	Analisar o conhecimento das mulheres em relação à prevenção do câncer de colo de útero e os fatores dificultadores acerca da realização da prática do exame preventivo.	Apesar de a maioria das mulheres realizar o exame periodicamente, muitas desconhecem a sua verdadeira finalidade, sentindo-se envergonhadas e constrangidas durante a realização do exame.

ALBUQUERQUE, et. al 2015	Levantamento bibliográfico	Foram selecionados 12 artigos	Analisa a eficácia de três métodos de conduta clínica: rastreio, prevenção e diagnóstico precoce para carcinoma endometrial, e discute a melhor conduta e os reais benefícios para as pacientes que permeiam com esse quadro.	Portanto, aconselha-se, nesse contexto clínico, o diagnóstico precoce do carcinoma de endométrio.
SOUZA, et. al 2015	Pesquisa ação	15 usuárias	Avaliar a percepção de mulheres sobre o câncer do colo do útero, através da prática de educação popular como instrumento participativo.	Há um conhecimento pré-existente entre as participantes acerca da prevenção do câncer ginecológico, porém é necessário que os profissionais de saúde trabalhem constantemente a educação popular como instrumento de participação dialógica dos sujeitos.
OLIVEIRA, et. al. 2016	Revisão bibliográfica da literatura	Publicados integralmente no idioma português no período de 2004 a 2014	Abordar a importância de um diagnóstico precoce do câncer de ovário.	Conclui-se que com a inexistência de métodos para um diagnóstico precoce, resta atentar-se aos fatores de risco para um melhor tratamento da doença.
CARDOSO, et. al. 2017	Revisão bibliográfica da literatura	12 Estudos	Enfatizar medidas significativas de prevenção para o câncer de ovário e agregar possíveis pro diagnósticos.	Conclui-se que a inexistência de métodos para um diagnóstico precoce, resta atentar-se aos fatores de risco considerando o fator epidemiológico para um melhor tratamento da doença.
THOMAZ et. al. 2019	Estudo observacional, transversal e descritivo	Pacientes com síndrome dos ovários policísticos atendidos na unidade setorial de ginecologia da Policlínica AMIP em João Pessoa/PB, entre os anos de 2016 a 2018.	Relatar os casos de portadores da síndrome de ovário policístico com o uso de metformina e de um progestagênio para uma profilaxia de neoplasia gonadal e endométrio.	Conclui-se que as pacientes que se submeteram ao tratamento combinado obtiveram êxito, conseguindo realizar o desejo de gestar e desenvolver uma medida profilática para inibir um possível câncer de ovário e endométrio.

Quadro 01 - Características e principais resultados dos estudos examinados. Teresina – PI, 2020.

Em relação aos fatores de prevenção do câncer ginecológico Guimaraes, et. al. (2012) sintetizaram em seu estudo o conhecimento científico publicado em periódicos nacionais de enfermagem sobre a prevenção do câncer de colo uterino, evidenciando que há uma prevalência das usuárias da Unidade Básica de Saúde da Família (UBASF) onde a mesma retratou a procura pelo exame preventivo de citologia oncológica, onde a realização do exame esta mais relacionado a oportunidade de oferta durante outras práticas assistenciais. Nesse mesmo estudo em relação à percepção de mulheres sobre a prevenção do câncer de colo uterino, denotou-se que as usuárias valorizam a prevenção

como um recurso importante para a manutenção da saúde.

Nesse mesmo contexto Silva et. al. (2014) verificaram a cobertura do exame preventivo de câncer do colo de útero e a necessidade de ampliação da faixa etária preconizada pela prevenção. Constatando que a cobertura do exame Papanicolau nessa Unidade Integrada de Saúde da Família está abaixo do que preconiza o Ministério da Saúde, porém foi superior ao constatado em outros municípios brasileiros. Acredita-se que a faixa etária de prevenção deve ser ampliada envolvendo mulheres menores de 25 anos, pois de acordo com esta pesquisa este público é acometido pelos fatores predisponentes e de risco, igualmente a faixa etária alvo. Sendo assim conclui-se que tanto as mulheres menores de 25 anos quanto às de 25 a 59 anos estão vulneráveis ao desenvolvimento do câncer de colo de útero, sendo imprescindível que as ações de prevenção as alcance possibilitando um verdadeiro impacto sobre a população alvo.

Santos et. al. (2015) analisaram o conhecimento das mulheres em relação a prevenção do câncer do colo de útero e os fatores que dificultam a realização do exame preventivo, evidenciando que a maioria das entrevistadas já teriam realizado pelo menos uma vez, sabendo também da importância do exame Papanicolau. Entre as dificuldades na realização a maioria relata sentir vergonha durante o procedimento. Sendo assim é necessário repensar a prática de saúde, expondo os procedimentos e orientações não somente técnicos, mas adotando uma postura mais compreensiva, considerando a cultura e vivências. Dando ênfase às medidas educativas e de informação em saúde, contribuindo para uma nova postura diante das mudanças comportamentais, prevenindo doenças de uma forma mais consciente e eficaz, possibilitando a essas mulheres uma melhor qualidade de vida.

Albuquerque et. al. (2015) concluíram em seu estudo que o diagnóstico precoce para câncer endometrial em mulheres que usam o Tamoxifeno como adjuvante na terapia do câncer de mama, é a conduta mais adequada, uma vez que o rastreamento e a prevenção encontram oposições na sua implementação. É recomendado as pacientes pré e pós menopausadas com câncer de mama, tratadas com Tamoxifeno que o exame ginecológico seja realizado com intervalo anual, e o procedimento com propedêutica, por meio de biópsia do endométrio nas pacientes que apresentam sangramento vaginal. A avaliação com USTV (Ultrassom Transvaginal) ou biópsia endometrial em mulheres assintomáticas não é recomendada, pois nenhum dos dois testes tem demonstrado utilidade como rastreamento.

Souza et. al. (2015) avaliaram em seu estudo a percepção de mulheres sobre o câncer do colo do útero, onde evidenciaram que as mulheres reconhecem que é importante a acessibilidade ofertada pela Unidade Básica de Saúde, valorizando os serviços de saúde da mulher e a assistência materno infantil. Sabendo também da importância de se realizar o exame preventivo para estar detectando precocemente um possível câncer ginecológico, onde afirmam haver pouca difusão, não encontrando uma boa educação popular por parte

dos profissionais de saúde. Mencionaram também que há certo receio na realização de tais exames, onde relatam insegurança e vergonha, mesmo se sabendo da importância da prevenção da doença e promoção da saúde.

Oliveira; Oliveira; Araújo (2016) detectaram em seu estudo onde abordam a importância do diagnóstico precoce do câncer de ovário, que para se obter êxito na prevenção é necessária a assistência de profissionais qualificados, que se atentem aos fatores de risco, fazendo a intervenção de enfermagem com base em evidências sendo cada vez mais necessário se pautar primeiramente no paciente e na sua necessidade de cuidados ou mesmo na organização do serviço.

Nesse mesmo contexto Cardoso et. al. (2017) enfatizaram medidas significativas para a prevenção do câncer de ovário evidenciando as quais, assim como os autores citados anteriormente, a assistência de profissionais qualificados atentos aos fatores de risco, com intervenção baseada em evidências se pautando primeiramente no paciente e na sua necessidade de cuidados e na organização do serviço.

Ainda sobre os fatores de prevenção do câncer oncológico Thomaz et. al. (2019) relatam em seu estudo sobre o uso de metformina e de um progestagênio para uma profilaxia de neoplasia gonadal e endométrio, detectando que a síndrome dos ovários policísticos é um fator predisponente a câncer de ovário e a câncer de endométrio, onde se faz necessário tratar tal patologia. Atualmente recomenda-se que sejam utilizadas drogas sensibilizadoras a insulina como alternativa terapêutica a longo prazo. Diante disso as mulheres que fizeram o tratamento o uso da metformina a longo prazo obtiveram resultados na regulação do ciclo menstrual, fertilidade reconstituída, prevenção do câncer de ovário, prevenção do câncer de endometrial. Comprovando a eficácia do tratamento, ratificando o que as evidências disponíveis na literatura alegam.

4 | CONCLUSÃO

Diante do exposto pode se concluir que como principais fatores de prevenção estão às medidas educativas e de informação em saúde assim como uma maior difusão por parte dos profissionais da saúde, enfatizando a assistência prestada por profissionais qualificados. Através das práticas de prevenção e conscientização dessa população os índices de câncer ginecológicos serão reduzidos em grandes taxas. O que também irá proporcionar mais conforto a essas pacientes, tanto na realização dos exames necessários como no entendimento da importância de se prevenir do câncer ginecológico.

Sendo assim a presente pesquisa mostra-se de grande relevância, na qual demonstra os meios de prevenção assim como contribui para uma conscientização da população que necessita realizar exames ginecológicos. Diante do exposto fica evidente a importância de estudos como estes, desde que contribuem diretamente para os estudiosos da área, bem como para a literatura.

REFERÊNCIAS

- Ault, S. et. al. (2017) The Decline of Dengue in the Americas in 2017: Discussion of Multiple Hypotheses. *Trop Med Int Health*, Jan 9.
- Who, (2019). W. H. O. Cancer. MANAGEMENT, W. H. O. N. Geneva: Disponível em: <https://www.who.int/cancer/en/>.< Acesso em: 09 abr. 2020.
- Ferlay, J.; Soerjomataram, I.; Dikshit, R. E. A. (2012). Cancer incidence and mortality worldwide: sources, methods and major patterns in GLOBOCAN. *Int J Cancer*, v. 136, n. 5, p.359-86.
- Barros, L. H. D. C. (2009). Instituto Oncoguia. CANCER, C. D. A. A. P. C. Disponível em: www.oncoguia.org.br.> Acesso em: 09 abr. 2020.
- Fidler, M. M. (2012). Cancer incidence and mortality among young adults aged 20-39 years worldwide in 2012: a population-based study. *Lancet Oncol*, v. 18, n. 12, p. 1579-1589.
- Inca. (2018). Prevenção e fatores de risco. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/causas-e-prevencao/prevencao-e-fatores-de-risco>. Acesso em: 07 abr. 2020.
- Guimarães. J.A.F. (2012). Pesquisa brasileira sobre prevenção do câncer de colo uterino: uma revisão integrativa *Rev Rene*. 2012; 13(1):220-30.
- Silva, B.L da. (2014). Prevenção do câncer de colo uterino e a ampliação da faixa etária de risco. *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, 8(6):1482-90.
- Santos, A.M.R. (2015). Em câncer de colo uterino: conhecimento e comportamento de mulheres para prevenção. *Rev Bras Promoção Saúde*, Fortaleza, 28(2): 153-159.
- Albuquerque, L.D. (2015). Rastreamento Diagnóstico precoce e prevenção de câncer endometrial em usuárias de tamoxifeno-associação entre os cânceres de mama e de endométrio. *Revista Eletrônica Parlatorium* Ano IV.
- Oliveira, K.M. de; Oliveira, M.M.de; Araújo, R.S. (2016). Câncer de ovário e detecção precoce: revisão bibliográfica da literatura. *Revista Científica FacMais*, Volume. VII, Número 3.
- Cardoso, C.C. et. al. (2017). Câncer de ovário e possíveis medidas de prevenção. *CONBRACIS II*, Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde.
- Tomaz, A.B.M.L. (2019). O uso da metformina associado a progestagênio na prevenção do câncer de ovário e endométrio: relato de caso. *Revista Saúde e Ciência* online, v. 8, n. 2, p. 110-115.
- Souza, K. (2015). Campos L. Educação popular como instrumento participativo para a prevenção do câncer ginecológico: *percepção de mulheres*. 6(1): 892-9.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 23

Aleitamento Materno 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 35

Anatomoclínica 59

C

Câncer Ginecológico 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9

Colo do Útero 4, 6, 7, 98

Cuidado Pré-Natal 21, 22

D

Diabetes Gestacional 55, 56, 57, 58

Diabetes Mellitus 31, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

E

Epidemiologia 36, 48, 60, 65

F

Fatores de Prevenção 2, 4, 6, 8

G

Gestação de Alto Risco 80

Gravidez 11, 12, 30, 31, 40, 41, 43, 44, 48, 50, 52, 56, 65, 67, 69, 70, 73, 85, 87, 90, 93, 95, 96, 98, 102

M

Membranas Ovulares 85, 87, 88, 90

Morte Fetal 75, 76

N

Neoplasias Ovarianas 2, 5, 59

P

Patologias 55, 83, 89, 90

Prevenção de Câncer 9

R

Risco 6, 7, 8, 9, 13, 17, 21, 25, 31, 43, 48, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 63, 69, 71, 79, 80, 81, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 96, 97, 99, 122

S

Sífilis 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81

T

Tumores Serosos 59, 60, 61, 62

V

Vagina 4

Z

ZIKV 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020